

Circulação Rodoviária

O risco associado à circulação rodoviária pode representar uma fonte de acidentes de trabalho.

A urgência e a percepção do tempo de deslocação como “tempo perdido” é um factor de risco importante.

Algumas questões a colocar quando se avalia este risco

Os veículos estão em boas condições para circular (pressão dos pneus, travões, iluminação...)?

Estão bem equipados (ABS, air bag, ar condicionado)?

A carga está bem acondicionada?

As inspecções foram feitas?

As deslocações são realizadas de forma a permitir tempo suficiente de deslocação? Os itinerários estão definidos antes ou não?

Os trabalhadores conduzem quantas horas? Têm tempo para fazer pausas?

Os trabalhadores são remunerados no seu tempo de deslocação?

Os trabalhadores comunicam com a empresa por telemóvel?

O veículo é também utilizado como pequeno escritório?

A gestão do risco associado a deslocações rodoviárias significa:

Racionalizar as deslocações sempre que possível (utilizar teleconferência por exemplo);

- Procurar fazer itinerários por vias mais seguras (auto-estrada);

Por à disposição do trabalhador veículos em boas condições de manutenção, equipados e com inspecções em dia;

Organizar o trajecto tendo em conta as condições de trânsito, as condições meteorológicas, respeitar tempos de pausa e repouso;

Definir as condições de uso do telemóvel enquanto se conduz;

Fazer acções de formação e sensibilização sobre condução segura, regulamentação álcool, drogas ou medicamentos.

Complementando a avaliação de risco devido à circulação rodoviária no seio de uma empresa/organização, uma análise sistemática dos acidentes e incidentes de circulação é também importante para definir medidas de prevenção.